

EM VIGOR SEGUNDA-FEIRA AS ALTERAÇÕES DO TRAFEGO NA PRAÇA MAUÁ
OUTRO INCENDIO SUSPEITO NO RIO G. DO SUL.

Destruido o prédio da delegacia de polícia de Pelotas - Morro de emoção uma senhora da sociedade local

MAIS UM TEATRO MODERNO PARA O RIO - NO EDIFICIO A SER CONSTRUÍDO PARA A CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Explosiva a situação no Egito

Possível a ruptura de relações com a Inglaterra -- Deixam Malta todas as belonaves -- Estado de alerta geral

AGORA ERA O
"PROFESSOR
GIOVANI
MARELLI"...

Faz a sua "rentree"
Fischer Marins — As
linhas da mão que ele
não soube ler — a da
polícia



Ernesto Fischer Marins
"Professor Giovanni Marelli",
na quarentena. O passado, o
presente e o futuro nas linhas
de sua mão. Era assim o autô-
grafo do "professor Giovanni"
na rua Antônia Pertence número 20, no
Cidade, sempre cheio de gente
para conhecer o seu dia de
amanhã... O mago, na sua in-
fantaria impressionava. O
claro cheio de mistério a furar
(Conclui na página 8, coluna 6)

REORGANIZAÇÃO
DA L.B.A.



Sr. Fernando Abellheira
(Texto na página 9, coluna 6)

MATOU O MARIDO
A GOLPES DE MACHADINHA
Como a criminosa relata o tremendo episódio — "Chegou a hora
de você ser morta. Vá despedir-se de nossos filhos"

É crime
abandonar
o emprego

(Texto na página 9, coluna 8)

O Ponto IV constitui elemento fundamental da política exterior norteamericana

Carta do presidente Truman na Sociedade
Norteamericana de Ação Democrática

"SÓ MERECE ELOGIOS", DIZ O PRIMEIRO PARECER SOBRE A "PETROBRÁS"

-NINGUÉM PODERÁ SE OPOR À CRIAÇÃO DA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO

ANO XL RIO DE JANEIRO — Sábado, 26 de janeiro de 1952 N. 14.004

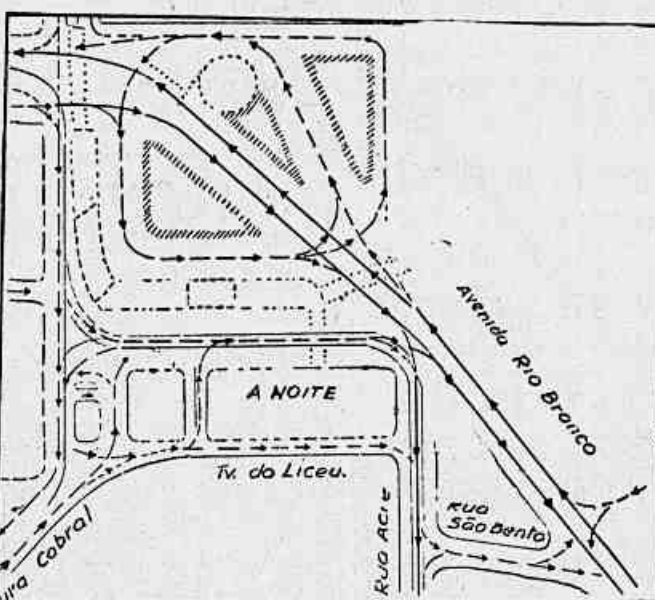
A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI EMPRESA A NOITE Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número Avulso: Cr\$ 1,00

SEGUNDA-FEIRA O NOVO ITINERÁRIO DOS BONDES DA PRAÇA MAUÁ

INÍCIO DE PROFUNDAS MODIFICAÇÕES NA "SALA DE VISITAS" DA CIDADE

PRONTO PARA SER EXECUTADO O PLANO DO S. T. PARA A DISCIPLINA DO TRAFEGO NA PRAÇA MAUÁ — MAO ÚNICA TAMBÉM PARA OS BONDES — NÃO VIRÁ MAIS A PRAÇA A LINHA "GENERAL POLIDORO" — ALTERAÇÕES NO ESTACIONAMENTO — NÃO SERÁ MAIS "PONTO FINAL" PARA OS COLETIVOS — A VEZ DOS PEDESTRES — PASSAGEM LIVRE E SEGURA EM QUALQUER PONTO — BARRAGEM DE ESTACAS, FAIXAS DE SEGURANÇA E SINAIS LUMINOSOS — TUDO AZUL...



No mapa vemos as novas disposições aprovadas pelo Serviço de Tráfego para a disciplina do tráfego na Praça Mauá, com o traçado da mão única para os bondes e para os demais veículos e, ainda, as passagens para pedestres. Vê-se também a ligação entre os vários pontos que constituem as vias de trânsito livre para os pedestres e pontos de parada exclusivamente para o embarque e desembarque de passageiros. Os traçados em forma de triângulo marcam os novos pontos de estacionamento que substituirão os atuais que vão desaparecer (Texto na página 8, coluna 3)

OS PREÇOS DAS TINTURARIAS

Será divulgada, até quinta-feira, a tabela a ser elaborada pelo Sindicato dos Tintureiros — O que disse a A NOITE o presidente desse órgão de classe sobre a decisão da CCP

(Texto na página 8, coluna 2)

Criado na Central o Departamento de Construção de Casas

Indo ao encontro das aspirações dos ferroviários da Central do Brasil e de acordo com o amplo programa de assistência social do governo da República, o diretor daquela ferrovia resolveu, com o firme propósito de incrementar a construção de casas residenciais, criar, na estrada, o Departamento de Construção de Casas.

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

A candidata de hoje: D. Cordélia de Castro Monte — É escrevente do 6.º Ofício do Registro de Imóveis e perfeita dona de casa — Disse-nos ela: "Sempre procurei conciliar o trabalho externo com as obrigações domésticas, pois sou das que julgam indispensável a presença da mulher no lar"



D. Cordélia de Castro Monte quando falava ao repórter de A NOITE

Prosseguindo na apresentação das candidatas inscritas no concurso «A melhor dona de casa carioca», lançado por este jornal com absoluto sucesso, temos oportunidade, hoje, de mostrar

O DESVIO DE DINHEIRO DO FUNDO SINDICAL

Nada transpirou ainda do inquérito administrativo

A comissão que promove o inquérito na Tesouraria da Comissão de Imposto Sindical, que tem ao seu lado, diariamente, sob a presidência de Sr. Luiz da Costa Araújo, no

(Conclui na página 8, coluna 1)

AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO FEDERAL

Como falou o presidente Getúlio Vargas — Mensagem ao Congresso Nacional — A melhoria beneficiará, principalmente, os que percebem vencimentos reduzidos

O presidente da República recebeu, ontem, no salão de despachos, do Palácio do Catete, uma numerosa comissão de funcionários públicos que foram fazer

(Conclui na página 7, coluna 1)



Como se manifesta o Sr. Saturnino Braga sobre a mensagem enviada à Câmara pelo presidente da República — O significado da cota para aquela indústria — Recursos para as estradas de rodagem

(Texto na página 2, coluna 4)

Fora da lei os comunistas no Nepal

NEPAL, 26 (INS) — O governo do Nepal pôs fora de lei o Partido Comunista, acusando seus membros de terem "apoiado e participado ativamente" na recente e abortiva sublevação.

Moderno teatro para o Rio



Sr. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional do Teatro



Sr. Saturnino Braga

FAZEM FRENTES ÚNICAS PARA EXPLORAR O POVO

O preço da carne e as manobras levadas ao conhecimento da Delegacia de Economia Popular

Os açougueiros, no objetivo de vender a carne por preços altos, e a segunda comunicação que recebeu a Delegacia de Economia Popular, têm se reunido nos próprios bairros em que não estabelecidos a fim de combinar o quanto a cobrar. E assim, pode o freguês andar de açougue por açougue, que o preço que encontra é sempre o mesmo, no bairro.

O delegado da Economia Popular, Sr. Fernando Schwab, foi identificado dessa manobra.

Hoje, várias turmas de agentes da D. E. P. estão exercendo ampla fiscalização, em todos os bairros, sobre a venda da chamada "carne do pobre".

Quanto ao preço extorrido da carne liberada, nada pode fazer a D. E. P. Mesmo assim, tem impedido que tais reuniões se realizem, a fim de permitir que se faça concorrência entre os próprios açougueiros.

—EU SOU MINISTRO
—E EU, GENERAL, E DAI'?

A história do guarda que não gosta de meter-se em briga de gente importante... — Pediu "carona" ao próprio diretor da Trânsito — E criticou a administração do seu chefe.

O diretor do Trânsito tem por hábito, logo após assistir aos exames para motoristas, percorrer as ruas da cidade, em busca de novidades para novas providências. Uma destas manhas, diz, é a de apontar o veículo, subia lentamente a Avenida Brasil. Dois apitos, embargando o carro. O major parou. O pedestre e dele se aproximou um guarda que lhe apontou o pneu esquerdo e lhe uma coroa atê a barreira." O major não ia para aquela direção. Mas, fazendo-se desentendiado, mandou o guarda entrar. Sua proverbial simpatia cabdulo logo o policial, que passou a contar a seguinte história:

— Imagine o senhor que, antes de largar o serviço, assisti aqui a uma cena curiosa. Dois senhores, dirigindo seus carros, quase se brigaram. Isso porque o carro que vinha atrás tocou levemente no da frente. Pararam os veículos. De dentro do primeiro saltou um senhor, furioso. Espichando o pescoço e com os olhos quentes fora das órbitas, esbravejava. Foi ao encontro do outro e começou o bate-bóia. Do segundo carro, saltou um senhor com uma máscara de carnaval e revidou aos desmanjos. No espaldar, um deles discutiu, um gritou: "Eu sou ministro". O feioza revidou: "Sou general, e daí...". Diante da exibição de autoridade — continuou o guarda —, o primeiro que eu vi apenas guarda do trânsito e não da nação, mudou de idéia e voltou para

— Faltam agora, ambos trocavam sorrisos cavalheirescos e, com um forte aperto de mãos, se despediam.

— Guarda, então, pergunta-se ao major: — Foi ou não um espetáculo teatral?

— O major continua levando lentamente seu carro, em direção à barreira. A certa altura pergunta ao guarda: — Que tal o novo distrito de Trindade?

— Parece bom — responde o guarda — mas não concordo muito com seu ponto de vista. O major parece ser muito condescendente com os infratores.

— Como assim? — pergunta o major Ramiro?

— É! Fácil responder — diz o guarda. O senhor não anda dentro dos regulamentos da Inspeção? Os outros motoristas também não têm o direito de desrespeitar as leis do tráfico. Além disso, não há o major, com referência às mulhas, não aplica penalidades capazes de desrespeito nos olhos dos infratores.

— Mas ele não pode sair fora da lei — observou o major Ramiro.

E continuando:
— Tudo que o diretor do Trânsito faz é baseado no Código Nacional do Trânsito, o senhor não acha?
— Acho — responde o guarda — mas essa história do maior penal que todos os condutores de veículos querem colaborar para o bem do trânsito no Rio, é sonho. Estou acostumado a lidar com transgressores de muitas e condutas de infrações. Estes se endinheiram quando sofrem penalidades severas. Como, por exemplo, a cassação definitiva das carteiras, a encampação dos seus veículos pelo Estado e até mesmo a aplicação da pena de morte. Assim, posso afirmar ao senhor que o trânsito no Rio seria uma maravilha.
E adiante mais:
— Além disso tudo aqui é oficial. Tudo é difícil para o nosso diretor. E um lado, a Light arrobeta as ruas, fazendo buracos. Do outro, a Prefeitura põe tigo e conde as ruas. E o diretor do Trânsito pede que os trabalhos de rua sejam feitos durante a noite, aí mesmo é que se passam a ser realizados durante as horas de maior movimento. Parece até que isso é feito de propósito ou com o objetivo de dificultar os trabalhos das auto-

Realmente, em parte o senhor tem razão — redargue o major.

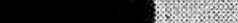
O carro se aproxima lentamente da barreira. O major Ramiro estende o braço para o lado de fora. Diminui a velocidade aos poucos, vai freando o carro. Ao parar, de dentro da guarita, sai um guarda puzando a túnica. Pára. Faz uma continência e diz: — “As suas ordens, major.”

O “passageiro” cora. Salta do carro e, fazendo também continência, exclama, aturdido:

— O senhor é o nosso diretor?...

**AS CALÇAS DE "BOCA DE GARRAFA" E
UM COMISSÁRIO DE POLÍCIA...**

- Mas, às vezes, as vestes não fazem o monge



Emílio José dos Santos e Maria Alice Camilo

E vem o limão. Então é feito o teste infalível: o limão não passar, acabou-se. As calças são de "boca de garrafa". E calças de "boca de garrafa" são índice de malandragem. Mas, é? perguntará o leitor. Mas não, não é uma moda! É para a polícia de Delegacia e Costumes. E dizem que o inventor do processo foi o comunista que o rapazião explorava, uma mulher de nome Maria Alice Camilo, de 20 anos de idade, residente na rua Presidente Barroso, n.º 24. Ele próprio, o Emílio João, atira ao postubulo.

Emílio João, filho de Santo Antônio de Pádua, no Estado do Rio, há cerca de dois anos e empregado, aqui, na rua dos Araújos, 80, como doméstica.

Mais tarde, conheceu e fez-se namorada do rapaz. E, afinal, casou-se, e chegou para entregá-lo a São Alice logo depois.

Emílio José dos Santos levava-
se todos os dias à casa n.º 67, da
rua Afonso Cavalcante, onde vi-
vem mulheres desviadas e ia
buscá-las à noite. Maria Alice era
a primeira a sair, diariamente,
às 15 horas, para ir pagar-lhe
a alquota. O outro, de pagar-lhe
a alquota, era o marido.

legrafista, que trabalha, que não vive à custa de mulheres. Mas o não não passou pelas calças de boca de garrafa". E se não passou pelas calças de boca de garrafa, estava agarradamente agarrado a ela. E não havia mais argumentos a favor de Emílio José.

— Seja como for. O comissário tinha tem alguma razão. Não conta que o Emílio José, que conta

pequenas despesas.

— Mas, como é isso, Maria Alice? perguntou a polícia.

— Não sei mesmo, «seu» comissário, respondeu a mulher. E não gostei do gosto dele.

E está certo, não está certo? O Emílio José, de calças de boca de garrafa, é malandrinho mesmo. Foi ajudado e vai ser devidamente processado pelo cri-

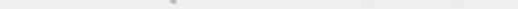
**DE LITROS
POR DIA**

ção da terceira adu-
Guandú

Amos, iniciou há tempos a
rio Guandú, aproveitando
cruzeiros do orçamento do
construção dessa adutora, o
de Viçação, apresentou no

Carlos Vital os projetos de auditoria. O trabalho foi às obras com urgência, dis-milhões de cruzelos. Com data contará com um re-da-gua por dia. Encerrados d-esse empreendimento, no-berão 100 milhões de litros

Como resultado da inspeção realizada foi o Teatro República, onde atua, no momento, o elenco de «Luz del Fuego», notifica-ção para provar a idade de uma bailarina, tendo o cinema Ideal, a rua de Carlos, sido autodeclarado por haver permitido ingresso a menores de 16 anos em fil-mes declarando impróprio, pen-



RELATÓRIAS RELações ANGLO-EGÍPCIAS

Indícios veementes que o governo do Cairo já tomou essa decisão, que será anunciada amanhã — Reforçado o estado de alerta nas grandes cidades do país, enquanto quase toda a frota de Malta se fez ao mar — Os Estados Unidos, através do embaixador Jefferson Caffery, interviria em favor de solução suasória

CAIRO, 26 (AFP) — "É certa a ruptura de relações diplomáticas entre o Egito e a Grã-Bretanha", declara-se em fonte autorizada. A notificação oficial nesse sentido seria feita amanhã.

REFORÇADO O ESTADO DE ALERTA
CAIRO, 26 (AFP) — Foi reforçado o estado de alerta em todas as grandes cidades egípcias. PARTIU A FROTA BRITÂNICA DE MALTA

LA VALETA, Malta, 26 (AFP) — Com destino desconhecido, acabam de partir quase todas as grandes unidades da Marinha Britânica desta base.

INTERVENÇÃO DO EMBaixADOR DOS E. U.

CAIRO, 26 (U. P.) — Diz o jornal "Al Misri" que em sua reunião o gabinete egípcio decidiu que tem o direito de tomar o que se conhece em relações internacionais por medidas "revolucionárias", inclusive a imediata deportação dos cidadãos britânicos do país, a prisão de elementos perigosos entre os mesmos até a deportação, e o confisco de suas propriedades. Diz o mesmo jornal que quando forem rompidas as relações diplomáticas, espera-se que os Estados Unidos assumam a proteção dos interesses britânicos no Egito, e que a Embaixada da Grã-Bretanha em Londres faça o mesmo com relação aos interesses egípcios na Grã-Bretanha. O "Al Misri" insinua que "ao tomar importantes decisões quanto às relações anglo-egípcias", o governo poderia romper as relações diplomáticas com a Grã-Bretanha na reunião do gabinete prevista para amanhã. Notícia também que alguns círculos políticos esperam que o Governo egípcio transmita suas declarações ao Conselho de Segurança e à Assembleia Geral das Nações Unidas, e responsabilize a Grã-Bretanha pela perturbação da paz no Egito e no Oriente Médio, ameaçando consequentemente a paz mundial.

Porém, o matutino de língua francesa "Journal l'Egypte" diz que as decisões do Gabinete egípcio foram adotadas 48 horas "em consequência da intervenção do embaixador de uma grande potência". Diz esse jornal que acredita-se que o embaixador — cuja identidade não revela — manifestou o desejo de intervir no conflito a fim de evitar a ruptura das relações anglo-egípcias, e que "o embaixador espera o resultado hoje". De um modo geral achase que o embaixador citado pelo matutino francês é o Sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos.

46 MORTOS
CAIRO, 26 (AFP) — Quarenta e seis mortos, tal é o balanço oficial estabelecido até agora pelo Ministério do Interior egípcio a respeito dos acontecimentos desenvolvidos ontem de manhã em Ismailia.

COMO DECORRE A BATALHA DE ISMAILIA
CAIRO, 26 (AFP) — As operações que se desenrolaram ontem em Ismailia deram lugar a uma violenta batalha.

O incidente teve início quando as forças da polícia egípcia se encontraram na sede do governo da cidade de Ismailia, situada a 15 quilômetros do Canal de Suez, e travaram luta encarnada com as tropas britânicas das 6.30 às 13.30 horas, mais ou menos.

A operação britânica tinha por objetivo desarmar a polícia egípcia, pois segundo um porta-voz inglês, a impossibilidade de distinguir entre a polícia auxiliar e a polícia regular, ficou resolvido desarmar as duas.

O número de policiais egípcios que depuseram as armas, depois de terem combatido várias horas, se elevava de 800 a 1.000 homens, segundo se declara em fonte britânica.

De acordo com as primeiras informações, não confirmadas, fornecidas por um porta-voz da Embaixada britânica, teriam morrido 50 egípcios e ficado feridos 130. Morreram 3 soldados britânicos e 13 ficaram feridos. De 220 a 300 policiais que tinham se refugiado nos gabinetes sanitários depuseram as armas no fim da manhã. No momento, os britânicos que cercavam o edifício em poder de 600 ou 600 policiais, davam ordem para se renderem. Pouco depois do meio dia a polícia egípcia abriu fogo do interior do prédio. As tropas britânicas responderam empregando armas automáticas e armas de maior calibre, obrigando os policiais a cessar fogo. Pelas 13 horas o primeiro grupo saiu do edifício marcando o fim do combate.

Durante a operação foram apreendidos mais 1.100 policiais pertencentes à polícia auxiliar (Boulouk regular, seis tanques "Centurion" tomaram parte nas operações.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

O presidente Getúlio Vargas usou, então, da palavra sob prolongadas ovacões dos servidores que se cumprimentam não só no salão de despachos mas nos próprios jardins do Palácio do Catete. Assegurou S. Excia. que já havia enviado os saldos de trabalho a um decreto que alterou os níveis do salário mínimo. Agora, trataria da situação dos servidores da União. Nesse sentido, disse o chefe do Governo que iria constituir uma comissão para estudar a situação dos servidores públicos.

dos por tanques, e membros da polícia egípcia, os britânicos aprisionaram mais de 300 egípcios.

O combate teve por centro o quartel principal de Ismailia, o quartel da polícia auxiliar e a residência do governador egípcio da zona do Canal de Suez. Quando cessou a luta, o quartel da polícia estava em chamas. INCENDIADO UM TEATRO

CAIRO, 26 (A. F. P.) — Manifestantes incendiaram o teatro "Badia". Reina grande efervescência em todos os quarteirões desta capital.

TROPAS PARA SUEZ
LA VALETA, 26 (AFP) —

CAIRO, 26 (U. P.) — Funcionários do governo britânico acreditam que o general Sir George Erskine, chefe das forças britânicas na zona do Canal de Suez, talvez solicite autorização ao governo para fechar toda a zona do Canal de Suez, considerando-a território ocupado, caso as atuais medidas militares não derem resultado, Erskine, segundo as mesmas fontes, estaria disposto a implantar a lei marcial para toda a zona.

Q. G. BRITÂNICO NA ZONA DO CANAL DE SUEZ, 26 (U. P.) — Após o combate de quatro horas travado ontem entre 1.500 soldados britânicos, apoia-

dos por tanques, e membros da polícia egípcia, os britânicos aprisionaram mais de 300 egípcios. O combate teve por centro o quartel principal de Ismailia, o quartel da polícia auxiliar e a residência do governador egípcio da zona do Canal de Suez. Quando cessou a luta, o quartel da polícia estava em chamas. INCENDIADO UM TEATRO

CAIRO, 26 (A. F. P.) — Manifestantes incendiaram o teatro "Badia". Reina grande efervescência em todos os quarteirões desta capital.

TROPAS PARA SUEZ
LA VALETA, 26 (AFP) —

CAIRO, 26 (U. P.) — Funcionários do governo britânico acreditam que o general Sir George Erskine, chefe das forças britânicas na zona do Canal de Suez, talvez solicite autorização ao governo para fechar toda a zona do Canal de Suez, considerando-a território ocupado, caso as atuais medidas militares não derem resultado, Erskine, segundo as mesmas fontes, estaria disposto a implantar a lei marcial para toda a zona.

Q. G. BRITÂNICO NA ZONA DO CANAL DE SUEZ, 26 (U. P.) — Após o combate de quatro horas travado ontem entre 1.500 soldados britânicos, apoia-

dos por tanques, e membros da polícia egípcia, os britânicos aprisionaram mais de 300 egípcios. O combate teve por centro o quartel principal de Ismailia, o quartel da polícia auxiliar e a residência do governador egípcio da zona do Canal de Suez. Quando cessou a luta, o quartel da polícia estava em chamas. INCENDIADO UM TEATRO

CAIRO, 26 (A. F. P.) — Manifestantes incendiaram o teatro "Badia". Reina grande efervescência em todos os quarteirões desta capital.

TROPAS PARA SUEZ
LA VALETA, 26 (AFP) —

CAIRO, 26 (U. P.) — Funcionários do governo britânico acreditam que o general Sir George Erskine, chefe das forças britânicas na zona do Canal de Suez, talvez solicite autorização ao governo para fechar toda a zona do Canal de Suez, considerando-a território ocupado, caso as atuais medidas militares não derem resultado, Erskine, segundo as mesmas fontes, estaria disposto a implantar a lei marcial para toda a zona.

Q. G. BRITÂNICO NA ZONA DO CANAL DE SUEZ, 26 (U. P.) — Após o combate de quatro horas travado ontem entre 1.500 soldados britânicos, apoia-

dos por tanques, e membros da polícia egípcia, os britânicos aprisionaram mais de 300 egípcios. O combate teve por centro o quartel principal de Ismailia, o quartel da polícia auxiliar e a residência do governador egípcio da zona do Canal de Suez. Quando cessou a luta, o quartel da polícia estava em chamas. INCENDIADO UM TEATRO

CAIRO, 26 (A. F. P.) — Manifestantes incendiaram o teatro "Badia". Reina grande efervescência em todos os quarteirões desta capital.

TROPAS PARA SUEZ
LA VALETA, 26 (AFP) —

CAIRO, 26 (U. P.) — Funcionários do governo britânico acreditam que o general Sir George Erskine, chefe das forças britânicas na zona do Canal de Suez, talvez solicite autorização ao governo para fechar toda a zona do Canal de Suez, considerando-a território ocupado, caso as atuais medidas militares não derem resultado, Erskine, segundo as mesmas fontes, estaria disposto a implantar a lei marcial para toda a zona.

Q. G. BRITÂNICO NA ZONA DO CANAL DE SUEZ, 26 (U. P.) — Após o combate de quatro horas travado ontem entre 1.500 soldados britânicos, apoia-

dos por tanques, e membros da polícia egípcia, os britânicos aprisionaram mais de 300 egípcios. O combate teve por centro o quartel principal de Ismailia, o quartel da polícia auxiliar e a residência do governador egípcio da zona do Canal de Suez. Quando cessou a luta, o quartel da polícia estava em chamas. INCENDIADO UM TEATRO

CAIRO, 26 (A. F. P.) — Manifestantes incendiaram o teatro "Badia". Reina grande efervescência em todos os quarteirões desta capital.

TROPAS PARA SUEZ
LA VALETA, 26 (AFP) —

CAIRO, 26 (U. P.) — Funcionários do governo britânico acreditam que o general Sir George Erskine, chefe das forças britânicas na zona do Canal de Suez, talvez solicite autorização ao governo para fechar toda a zona do Canal de Suez, considerando-a território ocupado, caso as atuais medidas militares não derem resultado, Erskine, segundo as mesmas fontes, estaria disposto a implantar a lei marcial para toda a zona.

Q. G. BRITÂNICO NA ZONA DO CANAL DE SUEZ, 26 (U. P.) — Após o combate de quatro horas travado ontem entre 1.500 soldados britânicos, apoia-

dos por tanques, e membros da polícia egípcia, os britânicos aprisionaram mais de 300 egípcios. O combate teve por centro o quartel principal de Ismailia, o quartel da polícia auxiliar e a residência do governador egípcio da zona do Canal de Suez. Quando cessou a luta, o quartel da polícia estava em chamas. INCENDIADO UM TEATRO

CAIRO, 26 (A. F. P.) — Manifestantes incendiaram o teatro "Badia". Reina grande efervescência em todos os quarteirões desta capital.

TROPAS PARA SUEZ
LA VALETA, 26 (AFP) —

CAIRO, 26 (U. P.) — Funcionários do governo britânico acreditam que o general Sir George Erskine, chefe das forças britânicas na zona do Canal de Suez, talvez solicite autorização ao governo para fechar toda a zona do Canal de Suez, considerando-a território ocupado, caso as atuais medidas militares não derem resultado, Erskine, segundo as mesmas fontes, estaria disposto a implantar a lei marcial para toda a zona.

Q. G. BRITÂNICO NA ZONA DO CANAL DE SUEZ, 26 (U. P.) — Após o combate de quatro horas travado ontem entre 1.500 soldados britânicos, apoia-

dos por tanques, e membros da polícia egípcia, os britânicos aprisionaram mais de 300 egípcios. O combate teve por centro o quartel principal de Ismailia, o quartel da polícia auxiliar e a residência do governador egípcio da zona do Canal de Suez. Quando cessou a luta, o quartel da polícia estava em chamas. INCENDIADO UM TEATRO

CAIRO, 26 (A. F. P.) — Manifestantes incendiaram o teatro "Badia". Reina grande efervescência em todos os quarteirões desta capital.

TROPAS PARA SUEZ
LA VALETA, 26 (AFP) —

CAIRO, 26 (U. P.) — Funcionários do governo britânico acreditam que o general Sir George Erskine, chefe das forças britânicas na zona do Canal de Suez, talvez solicite autorização ao governo para fechar toda a zona do Canal de Suez, considerando-a território ocupado, caso as atuais medidas militares não derem resultado, Erskine, segundo as mesmas fontes, estaria disposto a implantar a lei marcial para toda a zona.

Q. G. BRITÂNICO NA ZONA DO CANAL DE SUEZ, 26 (U. P.) — Após o combate de quatro horas travado ontem entre 1.500 soldados britânicos, apoia-

dos por tanques, e membros da polícia egípcia, os britânicos aprisionaram mais de 300 egípcios. O combate teve por centro o quartel principal de Ismailia, o quartel da polícia auxiliar e a residência do governador egípcio da zona do Canal de Suez. Quando cessou a luta, o quartel da polícia estava em chamas. INCENDIADO UM TEATRO

CAIRO, 26 (A. F. P.) — Manifestantes incendiaram o teatro "Badia". Reina grande efervescência em todos os quarteirões desta capital.

TROPAS PARA SUEZ
LA VALETA, 26 (AFP) —

CAIRO, 26 (U. P.) — Funcionários do governo britânico acreditam que o general Sir George Erskine, chefe das forças britânicas na zona do Canal de Suez, talvez solicite autorização ao governo para fechar toda a zona do Canal de Suez, considerando-a território ocupado, caso as atuais medidas militares não derem resultado, Erskine, segundo as mesmas fontes, estaria disposto a implantar a lei marcial para toda a zona.

Q. G. BRITÂNICO NA ZONA DO CANAL DE SUEZ, 26 (U. P.) — Após o combate de quatro horas travado ontem entre 1.500 soldados britânicos, apoia-

dos por tanques, e membros da polícia egípcia, os britânicos aprisionaram mais de 300 egípcios. O combate teve por centro o quartel principal de Ismailia, o quartel da polícia auxiliar e a residência do governador egípcio da zona do Canal de Suez. Quando cessou a luta, o quartel da polícia estava em chamas. INCENDIADO UM TEATRO

CAIRO, 26 (A. F. P.) — Manifestantes incendiaram o teatro "Badia". Reina grande efervescência em todos os quarteirões desta capital.

TROPAS PARA SUEZ
LA VALETA, 26 (AFP) —

CAIRO, 26 (U. P.) — Funcionários do governo britânico acreditam que o general Sir George Erskine, chefe das forças britânicas na zona do Canal de Suez, talvez solicite autorização ao governo para fechar toda a zona do Canal de Suez, considerando-a território ocupado, caso as atuais medidas militares não derem resultado, Erskine, segundo as mesmas fontes, estaria disposto a implantar a lei marcial para toda a zona.

Q. G. BRITÂNICO NA ZONA DO CANAL DE SUEZ, 26 (U. P.) — Após o combate de quatro horas travado ontem entre 1.500 soldados britânicos, apoia-

dos por tanques, e membros da polícia egípcia, os britânicos aprisionaram mais de 300 egípcios. O combate teve por centro o quartel principal de Ismailia, o quartel da polícia auxiliar e a residência do governador egípcio da zona do Canal de Suez. Quando cessou a luta, o quartel da polícia estava em chamas. INCENDIADO UM TEATRO

CAIRO, 26 (A. F. P.) — Manifestantes incendiaram o teatro "Badia". Reina grande efervescência em todos os quarteirões desta capital.

TROPAS PARA SUEZ
LA VALETA, 26 (AFP) —

CAIRO, 26 (U. P.) — Funcionários do governo britânico acreditam que o general Sir George Erskine, chefe das forças britânicas na zona do Canal de Suez, talvez solicite autorização ao governo para fechar toda a zona do Canal de Suez, considerando-a território ocupado, caso as atuais medidas militares não derem resultado, Erskine, segundo as mesmas fontes, estaria disposto a implantar a lei marcial para toda a zona.

Q. G. BRITÂNICO NA ZONA DO CANAL DE SUEZ, 26 (U. P.) — Após o combate de quatro horas travado ontem entre 1.500 soldados britânicos, apoia-

dos por tanques, e membros da polícia egípcia, os britânicos aprisionaram mais de 300 egípcios. O combate teve por centro o quartel principal de Ismailia, o quartel da polícia auxiliar e a residência do governador egípcio da zona do Canal de Suez. Quando cessou a luta, o quartel da polícia estava em chamas. INCENDIADO UM TEATRO

CAIRO, 26 (A. F. P.) — Manifestantes incendiaram o teatro "Badia". Reina grande efervescência em todos os quarteirões desta capital.

TROPAS PARA SUEZ
LA VALETA, 26 (AFP) —

CAIRO, 26 (U. P.) — Funcionários do governo britânico acreditam que o general Sir George Erskine, chefe das forças britânicas na zona do Canal de Suez, talvez solicite autorização ao governo para fechar toda a zona do Canal de Suez, considerando-a território ocupado, caso as atuais medidas militares não derem resultado, Erskine, segundo as mesmas fontes, estaria disposto a implantar a lei marcial para toda a zona.

Q. G. BRITÂNICO NA ZONA DO CANAL DE SUEZ, 26 (U. P.) — Após o combate de quatro horas travado ontem entre 1.500 soldados britânicos, apoia-

dos por tanques, e membros da polícia egípcia, os britânicos aprisionaram mais de 300 egípcios. O combate teve por centro o quartel principal de Ismailia, o quartel da polícia auxiliar e a residência do governador egípcio da zona do Canal de Suez. Quando cessou a luta, o quartel da polícia estava em chamas. INCENDIADO UM TEATRO

CAIRO, 26 (A. F. P.) — Manifestantes incendiaram o teatro "Badia". Reina grande efervescência em todos os quarteirões desta capital.

O porta-aviões "Ocean" e o Chypre, onde desembarcaram torpedeiros "Chivalrous" de tropas que se destinam a Malta com destino ao Canal de Suez.

A Inglaterra à beira da catástrofe

LONDRES, 26 (AFP) — "Estamos à beira de uma catástrofe. Se perdermos o controle do valor da libra esterlina, 50 milhões de habitantes que contam a Grã-Bretanha não sobreviverão muito tempo", declarou lord Balfour of Burleigh, presidente do "Lloyds Bank", um dos cinco principais bancos ingleses, em uma conferência irradada.

"Como não, prosseguiu Lord Balfour, vivemos há algum tempo além de nossos meios e tentamos fazer demasiado em demando pouco tempo. A prova é que não conseguimos dominar esse demônio que é a inflação. Durante os últimos seis meses, perdemos a metade de nossas reservas em ouro e dólares; se esta hemorragia prosseguir no mesmo ritmo, em três meses nossas reservas, das quais depende a estabilidade da libra, estarão esgotadas. Por outro lado,

HOMENAGEM DO BANGU A ADELAIDE CHIOZZO

RADIO

Festa que contará com a participação de Renato Murce, Eliana, Zezé Gonzaga e outros — Espetáculo de Oivaldo Elias — Heron Domingues deixará o microfone por alguns dias — Maior número de audições do "Teatro das Quatro" — "Rocambole" no rádio, em adaptação de Luiz Quirino



candidata oficial do Bangu Atlético Clube, Adelaide Chiozzo viu-se a famosa craque Mendonça, recentemente acidentada, na casa de saúde onde se acha internada. A foto é um flagrante da visita da cantora, no instante em que ela autografava o gesto da perna do jogador.

Como temos noticiado amplamente, o Bangu Atlético Clube acaba de apoiar a candidatura de Adelaide Chiozzo, artista da Rádio Nacional, ao título de "Rainha do Rádio de 1952". Adelaide é uma jovem, de grande merecimento, que dia a dia maior popularidade obtém entre os ouvintes de rádio. A cantora é instrumentista, e grande sucesso. Contratada da fábrica de discos Star, Adelaide é das cantoras que mais vendem suas gravações e seu nome, cetá, assim, projetado e com todas as possibilidades de uma vitória segura em sua carreira.

Apoiando sua candidatura, o Bangu pode estar certo de contribuir para o êxito absoluto de uma artista de mérito indiscutível e de amplas possibilidades.

Assim, amanhã à noite, em sua sede social, o simpático clube vice-campeão de futebol da cidade oferecerá grande festa a Adelaide Chiozzo. A candidata será homenageada pelas associadas do Bangu. E, então, haverá alegria e movimentação "show" do qual participarão vários artistas do rádio carioca, destacando-se Renato Murce, Eliana, Zezé Gonzaga, o violinista Carlos Mendes e dois novos cantores, recentemente vitoriosos no programa "Panel Carbo" — José Carlos Rodrigues e Gualter Pereira da Silva.

Festa do "Infezulinho"

Ovaldo Elias, intérprete principal do programa "Dr. Infezulinho", que a Rádio Nacional transmite todos os domingos, às 13 horas, vai realizar festa artística no dia 17 de fevereiro, no "Palácio de Alameda", situado na Avenida Presidente Vargas.

Contando com a presença de grande número de artistas da PRB-5, e de vez que obtinha êxito marcante o espetáculo de Ovaldo Elias...

Férias

Vai entrar em gozo de férias, no próximo dia 13 de fevereiro, o cantor Heron Domingues, chefe da Seção de Jornais Faltados da Rádio Nacional. O "speaker" do "Repórter Esso" afastar-se-á, assim, por algum tempo, do microfone.

"Teatro das Quatro"

O "Teatro das Quatro", que a Rádio Tupi irradiava, todas as manhãs, de segunda a sexta-feira, está sendo transmitido, agora, na rádio. Neste programa é apresentada, cada vez, uma peça completa.

Reformaram contrato

Acabam de reformar contrato com a Rádio Tamboi o produtor, encenador e redator Antônio Lopes e os locutores Mário Luiz e José Salomé. São três elementos do projeto do "cast" da PRB-7.

"Rocambole"

No mês vindouro a Rádio Tamboi lançará nova história serializada. Trata-se de "Rocambole", famoso romance de Ponson Du Terrail, que será narrado por Luiz Quirino, em capítulos diários de quinze minutos de duração.

DISCOS ?

NILO SERGIO

ATE MEIA NOITE — SENADOR DANTAS, 24-A — 52-0474

A FELICIDADE BATE À SUA PORTA



AOS DOMINGOS
das 18,30 às 19,30

Heber de BOSCOLI
e MARLENE
AMANHÃ, NO
LEBLON

NO AUDITÓRIO:
YARA SALES
com brincadeiras e prêmios e ainda:
DE ABREU — NEUSA MARIA — FRANÇOISCO
CARLOS — RISADINHA — CÔRO — ABEL — CABORÉ
E BOLA 7
PELAS ONDAS DA

RÁDIO NACIONAL
TUDO
POR ORDEM

SABÃO DA MARCA PORTUGUEZ

Costa Porteira & Cia. comunicam aos
seus clientes e ao público em geral que,
por motivo de concessão de férias coleti-
vas aos seus funcionários, fecharão o seu
estabelecimento no próximo dia 2 de feve-
reiro, reabrindo a 26

Costa Porteira & Cia. comunicam aos
seus clientes e ao público em geral que,
por motivo de concessão de férias coleti-
vas aos seus funcionários, fecharão o seu
estabelecimento no próximo dia 2 de feve-
reiro, reabrindo a 26

Costa Porteira & Cia. comunicam aos
seus clientes e ao público em geral que,
por motivo de concessão de férias coleti-
vas aos seus funcionários, fecharão o seu
estabelecimento no próximo dia 2 de feve-
reiro, reabrindo a 26

Costa Porteira & Cia. comunicam aos
seus clientes e ao público em geral que,
por motivo de concessão de férias coleti-
vas aos seus funcionários, fecharão o seu
estabelecimento no próximo dia 2 de feve-
reiro, reabrindo a 26

Costa Porteira & Cia. comunicam aos
seus clientes e ao público em geral que,
por motivo de concessão de férias coleti-
vas aos seus funcionários, fecharão o seu
estabelecimento no próximo dia 2 de feve-
reiro, reabrindo a 26

Coisas do Rádio

TRÊS COISAS

Paulo Roberto, o homem do "Obrigado, doutor", vinha de avião de Belo Horizonte para o Rio. Logo que o aparelho decolou, um senhor, sentado a seu lado, querendo puxar assunto — provavelmente para tomar menos monótona a viagem — lamentou, despretensiosamente:

— O que me incomoda numa viagem de avião é o barulho do motor.

Paulo olhou para o homem espantado, e exclamou:

— Pelo amor de Deus, meu amigo! Este barulho é importantíssimo!

Antônio Maria e Fernando Lobo estavam no estúdio do Grécia, trabalhando na confecção de um "jingle" para um produto chamado "Ovariole".

Estavam, porém, sem ideia. Precisavam de uma melodia mais ou menos conhecida que se prestasse para uma

letra interessante, de propaganda. Nisto, aproximou-se Araci de Almeida, que sugeriu:

— Façam um "jingle" com o samba "O orvalho vem caindo", de Germano Augusto e Kid Pepp.

E explicou:

— Em lugar de "orvalho", ponham "ovário".

Heber de Boscoli tem, na discoteca do "Museu de Cera", coisas interessantíssimas, verdadeiras raridades em gravações. Ontem, visitando sua sala, encontrou esta maravilha: um disco Odeon dos tempos da Casa Edison. De um lado, o choro "Morro do Pinto"; do outro, o "Morro da Favela".

O disco tem o número 121.325. É gravado por flauta, violino e piano.

Quem loca? Ninguém sabe. Quais são os autores das músicas? Ninguém será capaz de adivinhar.

A etiqueta diz somente isso: "Pelos autores".

E agora?

O lar e o trabalho feminino

fora dele

Procurada, hoje pela manhã, pela reportagem de D. Cordélia, não se furtou a responder declarações sobre o certo e o errado por este vespertino, tendo manifestado, inicialmente, o seu desagrado por ver a imprensa travando uma discussão a respeito de um assunto de tamanha monta como a defesa da família, ameaçada, nos tempos modernos, por poderosos agentes de corrupção.

Quando tomou conhecimento da iniciativa de A. NOITE — disse-nos, depois, D. Cordélia — experimentei indistinta alegria, pois vinha uma discussão ao encontro do meu modo de pensar.

Não uma única filha, que, este ano, conclui o seu curso de assistente social. Desde menina, educada nos mais rígidos princípios cristãos, procurando despertar-lhe a noção de responsabilidade que toda jovem moderna deve possuir diante de si mesma, da família e da sociedade.

Quando perdi o meu esposo, as circunstâncias obrigaram a trabalhar. Aceitei a imposição da sorte, sem renunciar, entretanto, ao papel que exerce dentro de casa. Em outras palavras: sempre procurei, desde então, conciliar o trabalho externo com as obrigações domésticas, pois sou das que julgam indispensável a presença da mulher no lar.

Tomou conta, portanto, da minha casa, onde exerceu, pessoalmente, todos os trabalhos domésticos, mesmo quando no regresso do trabalho me sinto, às vezes, bastante fatigada por um expediente afanoso e difícil.

Aporecida, minha filha, ajuda-me sem dúvida, pois faço questão que aprenda todos os serviços domésticos, e que, afinal da conta, contribua para o encanto do atrativo do lar. Por outro lado, as obrigações diárias de que prendem a mulher ao lar e lhe dão aquele sentido de responsabilidade e contrição ao dever sem o qual não é possível estabelecer nenhuma instituição social.

O que me parece existir, hoje em dia, exatamente uma incompreensão, cada vez mais generalizada, de que poderíamos chamar de irresponsabilidade doméstica. Esta não é incompatível, ao meu ver, com o trabalho externo, o qual, pelo contrário, em muitos casos, para consolidar o casamento, na mulher, a noção dos deveres casuais, é fácil a explicação: a mulher que trabalha fora e, assim, mantém um contato mais estreito com as condições ambientais, pode avaliar melhor o que significa o refúgio doméstico nos convulsões dos dias do presente.

Ainda o assassinato do advogado Wilson Mendes

Declarações do criminoso

Prêso, em Goiás, os ladrões do avião

Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

O criminoso atirou-se do sexto andar

AMERICA LOUZADA JUNIOR

VELÓRIOS

SÃO JUDAS TADEU

SÃO SEBASTIAO

SÃO THIAGO

29-3353

Em frente Cemitério Inhamã

Para apurar a responsabilidade de quem deixou Waldomiro Crê escapar, pulando a janela para tentar o suicídio.

S. PAULO, 26 (Assapress) — Aproveitando-se de descuido do investigador que o conduzia para um pequeno almoço, o ladrão Waldomiro Crê, que estava sendo submetido a rigoroso interrogatório, tendo já caído em graves contradições, motivo por que é apontado como o indultado assassino e esturador da menina Azevedo Martins Vieira, atirou-se do sexto andar, caindo no pátio do Gabinete de Investigações. Waldomiro foi imediatamente removido para o Hospital das Clínicas, com pernas fraturadas e graves ferimentos na cabeça. O cidadão indultado, tido como de maus costumes, pois vivia a perseguir mulheres e moças em Piriluba, foi preso no dia do crime com a calça rasgada à altura do joelho, alegando apresentar manchas de sangue. Sabe-se que foi aberto inquérito

S. PAULO, 26 (Assapress) — Aproveitando-se de descuido do investigador que o conduzia para um pequeno almoço, o ladrão Waldomiro Crê, que estava sendo submetido a rigoroso interrogatório, tendo já caído em graves contradições, motivo por que é apontado como o indultado assassino e esturador da menina Azevedo Martins Vieira, atirou-se do sexto andar, caindo no pátio do Gabinete de Investigações. Waldomiro foi imediatamente removido para o Hospital das Clínicas, com pernas fraturadas e graves ferimentos na cabeça. O cidadão indultado, tido como de maus costumes, pois vivia a perseguir mulheres e moças em Piriluba, foi preso no dia do crime com a calça rasgada à altura do joelho, alegando apresentar manchas de sangue. Sabe-se que foi aberto inquérito

S. PAULO, 26 (Assapress) — Aproveitando-se de descuido do investigador que o conduzia para um pequeno almoço, o ladrão Waldomiro Crê, que estava sendo submetido a rigoroso interrogatório, tendo já caído em graves contradições, motivo por que é apontado como o indultado assassino e esturador da menina Azevedo Martins Vieira, atirou-se do sexto andar, caindo no pátio do Gabinete de Investigações. Waldomiro foi imediatamente removido para o Hospital das Clínicas, com pernas fraturadas e graves ferimentos na cabeça. O cidadão indultado, tido como de maus costumes, pois vivia a perseguir mulheres e moças em Piriluba, foi preso no dia do crime com a calça rasgada à altura do joelho, alegando apresentar manchas de sangue. Sabe-se que foi aberto inquérito

S. PAULO, 26 (Assapress) — Aproveitando-se de descuido do investigador que o conduzia para um pequeno almoço, o ladrão Waldomiro Crê, que estava sendo submetido a rigoroso interrogatório, tendo já caído em graves contradições, motivo por que é apontado como o indultado assassino e esturador da menina Azevedo Martins Vieira, atirou-se do sexto andar, caindo no pátio do Gabinete de Investigações. Waldomiro foi imediatamente removido para o Hospital das Clínicas, com pernas fraturadas e graves ferimentos na cabeça. O cidadão indultado, tido como de maus costumes, pois vivia a perseguir mulheres e moças em Piriluba, foi preso no dia do crime com a calça rasgada à altura do joelho, alegando apresentar manchas de sangue. Sabe-se que foi aberto inquérito

S. PAULO, 26 (Assapress) — Aproveitando-se de descuido do investigador que o conduzia para um pequeno almoço, o ladrão Waldomiro Crê, que estava sendo submetido a rigoroso interrogatório, tendo já caído em graves contradições, motivo por que é apontado como o indultado assassino e esturador da menina Azevedo Martins Vieira, atirou-se do sexto andar, caindo no pátio do Gabinete de Investigações. Waldomiro foi imediatamente removido para o Hospital das Clínicas, com pernas fraturadas e graves ferimentos na cabeça. O cidadão indultado, tido como de maus costumes, pois vivia a perseguir mulheres e moças em Piriluba, foi preso no dia do crime com a calça rasgada à altura do joelho, alegando apresentar manchas de sangue. Sabe-se que foi aberto inquérito

S. PAULO, 26 (Assapress) — Aproveitando-se de descuido do investigador que o conduzia para um pequeno almoço, o ladrão Waldomiro Crê, que estava sendo submetido a rigoroso interrogatório, tendo já caído em graves contradições, motivo por que é apontado como o indultado assassino e esturador da menina Azevedo Martins Vieira, atirou-se do sexto andar, caindo no pátio do Gabinete de Investigações. Waldomiro foi imediatamente removido para o Hospital das Clínicas, com pernas fraturadas e graves ferimentos na cabeça. O cidadão indultado, tido como de maus costumes, pois vivia a perseguir mulheres e moças em Piriluba, foi preso no dia do crime com a calça rasgada à altura do joelho, alegando apresentar manchas de sangue. Sabe-se que foi aberto inquérito

S. PAULO, 26 (Assapress) — Aproveitando-se de descuido do investigador que o conduzia para um pequeno almoço, o ladrão Waldomiro Crê, que estava sendo submetido a rigoroso interrogatório, tendo já caído em graves contradições, motivo por que é apontado como o indultado assassino e esturador da menina Azevedo Martins Vieira, atirou-se do sexto andar, caindo no pátio do Gabinete de Investigações. Waldomiro foi imediatamente removido para o Hospital das Clínicas, com pernas fraturadas e graves ferimentos na cabeça. O cidadão indultado, tido como de maus costumes, pois vivia a perseguir mulheres e moças em Piriluba, foi preso no dia do crime com a calça rasgada à altura do joelho, alegando apresentar manchas de sangue. Sabe-se que foi aberto inquérito

S. PAULO, 26 (Assapress) — Aproveitando-se de descuido do investigador que o conduzia para um pequeno almoço, o ladrão Waldomiro Crê, que estava sendo submetido a rigoroso interrogatório, tendo já caído em graves contradições, motivo por que é apontado como o indultado assassino e esturador da menina Azevedo Martins Vieira, atirou-se do sexto andar, caindo no pátio do Gabinete de Investigações. Waldomiro foi imediatamente removido para o Hospital das Clínicas, com pernas fraturadas e graves ferimentos na cabeça. O cidadão indultado, tido como de maus costumes, pois vivia a perseguir mulheres e moças em Piriluba, foi preso no dia do crime com a calça rasgada à altura do joelho, alegando apresentar manchas de sangue. Sabe-se que foi aberto inquérito

S. PAULO, 26 (Assapress) — Aproveitando-se de descuido do investigador que o conduzia para um pequeno almoço, o ladrão Waldomiro Crê, que estava sendo submetido a rigoroso interrogatório, tendo já caído em graves contradições, motivo por que é apontado como o indultado assassino e esturador da menina Azevedo Martins Vieira, atirou-se do sexto andar, caindo no pátio do Gabinete de Investigações. Waldomiro foi imediatamente removido para o Hospital das Clínicas, com pernas fraturadas e graves ferimentos na cabeça. O cidadão indultado, tido como de maus costumes, pois vivia a perseguir mulheres e moças em Piriluba, foi preso no dia do crime com a calça rasgada à altura do joelho, alegando apresentar manchas de sangue. Sabe-se que foi aberto inquérito

S. PAULO, 26 (Assapress) — Aproveitando-se de descuido do investigador que o conduzia para um pequeno almoço, o ladrão Waldomiro Crê, que estava sendo submetido a rigoroso interrogatório, tendo já caído em graves contradições, motivo por que é apontado como o indultado assassino e esturador da menina Azevedo Martins Vieira, atirou-se do sexto andar, caindo no pátio do Gabinete de Investigações. Waldomiro foi imediatamente removido para o Hospital das Clínicas, com pernas fraturadas e graves ferimentos na cabeça. O cidadão indultado, tido como de maus costumes, pois vivia a perseguir mulheres e moças em Piriluba, foi preso no dia do crime com a calça rasgada à altura do joelho, alegando apresentar manchas de sangue. Sabe-se que foi aberto inquérito

S. PAULO, 26 (Assapress) — Aproveitando-se de descuido do investigador que o conduzia para um pequeno almoço, o ladrão Waldomiro Crê, que estava sendo submetido a rigoroso interrogatório, tendo já caído em graves contradições, motivo por que é apontado como o indultado assassino e esturador da menina Azevedo Martins Vieira, atirou-se do sexto andar, caindo no pátio do Gabinete de Investigações. Waldomiro foi imediatamente removido para o Hospital das Clínicas, com pernas fraturadas e graves ferimentos na cabeça. O cidadão indultado, tido como de maus costumes, pois vivia a perseguir mulheres e moças em Piriluba, foi preso no dia do crime com a calça rasgada à altura do joelho, alegando apresentar manchas de sangue. Sabe-se que foi aberto inquérito

S. PAULO, 26 (Assapress) — Aproveitando-se de descuido do investigador que o conduzia para um pequeno almoço, o ladrão Waldomiro Crê, que estava sendo submetido a rigoroso interrogatório, tendo já caído em graves contradições, motivo por que é apontado como o indultado assassino e esturador da menina Azevedo Martins Vieira, atirou-se do sexto andar, caindo no pátio do Gabinete de Investigações. Waldomiro foi imediatamente removido para o Hospital das Clínicas, com pernas fraturadas e graves ferimentos na cabeça. O cidadão indultado, tido como de maus costumes, pois vivia a perseguir mulheres e moças em Piriluba, foi preso no dia do crime com a calça rasgada à altura do joelho, alegando apresentar manchas de sangue. Sabe-se que foi aberto inquérito

S. PAULO, 26 (Assapress) — Aproveitando-se de descuido do investigador que o conduzia para um pequeno almoço, o ladrão Waldomiro Crê, que estava sendo submetido a rigoroso interrogatório, tendo já caído em graves contradições, motivo por que é apontado como o indultado assassino e esturador da menina Azevedo Martins Vieira, atirou-se do sexto andar, caindo no pátio do Gabinete de Investigações. Waldomiro foi imediatamente removido para o Hospital das Clínicas, com pernas fraturadas e graves ferimentos na cabeça. O cidadão indultado, tido como de maus costumes, pois vivia a perseguir mulheres e moças em Piriluba, foi preso no dia do crime com a calça rasgada à altura do joelho, alegando apresentar manchas de sangue. Sabe-se que foi aberto inquérito

S. PAULO, 26 (Assapress) — Aproveitando-se de descuido do investigador que o conduzia para um pequeno almoço, o ladrão Waldomiro Crê, que estava sendo submetido a rigoroso interrogatório, tendo já caído em graves contradições, motivo por que é apontado como o indultado assassino e esturador da menina Azevedo Martins Vieira, atirou-se do sexto andar, caindo no pátio do Gabinete de Investigações. Waldomiro foi imediatamente removido para o Hospital das Clínicas, com pernas fraturadas e graves ferimentos na cabeça. O cidadão indultado, tido como de maus costumes, pois vivia a perseguir mulheres e moças em Piriluba, foi preso no dia do crime com a calça rasgada à altura do joelho, alegando apresentar manchas de sangue. Sabe-se que foi aberto inquérito

S. PAULO, 26 (Assapress) — Aproveitando-se de descuido do investigador que o conduzia para um pequeno almoço, o ladrão Waldomiro Crê, que estava sendo submetido a rigoroso interrogatório, tendo já caído em graves contradições, motivo por que é apontado como o indultado assassino e esturador da menina Azevedo Martins Vieira, atirou-se do sexto andar, caindo no pátio do Gabinete de Investigações. Waldomiro foi imediatamente removido para o Hospital das Clínicas, com pernas fraturadas e graves ferimentos na cabeça. O cidadão indultado, tido como de maus costumes, pois vivia a perseguir mulheres e moças em Piriluba, foi preso no dia do crime com a calça rasgada à altura do joelho, alegando apresentar manchas de sangue. Sabe-se que foi aberto inquérito

S. PAULO, 26 (Assapress) — Aproveitando-se de descuido do investigador que o conduzia para um pequeno almoço, o ladrão Waldomiro Crê, que estava sendo submetido a rigoroso interrogatório, tendo já caído em graves contradições, motivo por que é apontado como o indultado assassino e esturador da menina Azevedo Martins Vieira, atirou-se do sexto andar, caindo no pátio do Gabinete de Investigações. Waldomiro foi imediatamente removido para o Hospital das Clínicas, com pernas fraturadas e graves ferimentos na cabeça. O cidadão indultado, tido como de maus costumes, pois vivia a perseguir mulheres e moças em Piriluba, foi preso no dia do crime com a calça rasgada à altura do joelho, alegando apresentar manchas de sangue. Sabe-se que foi aberto inquérito

S. PAULO, 26 (Assapress) — Aproveitando-se de descuido do investigador que o conduzia para um pequeno almoço, o ladrão Waldomiro Crê, que estava sendo submetido a rigoroso interrogatório, tendo já caído em graves contradições, motivo por que é apontado como o indultado assassino e esturador da menina Azevedo Martins Vieira, atirou-se do sexto andar, caindo no pátio do Gabinete de Investigações. Waldomiro foi imediatamente removido para o Hospital das Clínicas, com pernas fraturadas e graves ferimentos na cabeça. O cidadão indultado, tido como de maus costumes, pois vivia a perseguir mulheres e moças em Piriluba, foi preso no dia do crime com a calça rasgada à altura do joelho, alegando apresentar manchas de sangue. Sabe-se que foi aberto inquérito

S. PAULO, 26 (Assapress) — Aproveitando-se de descuido do investigador que o conduzia para um pequeno almoço, o ladrão Waldomiro Crê, que estava sendo submetido a rigoroso interrogatório, tendo já caído em graves contradições, motivo por que é apontado como o indultado assassino e esturador da menina Azevedo Martins Vieira, atirou-se do sexto andar, caindo no pátio do Gabinete de Investigações. Waldomiro foi imediatamente removido para o Hospital das Clínicas, com pernas fraturadas e graves ferimentos na cabeça. O cidadão indultado, tido como de maus costumes, pois vivia a perseguir mulheres e moças em Piriluba, foi preso no dia do crime com a calça rasgada à altura do joelho, alegando apresentar manchas de sangue. Sabe-se que foi aberto inquérito

S. PAULO, 26 (Assapress) — Aproveitando-se de descuido do investigador que o conduzia para um pequeno almoço, o ladrão Waldomiro Crê, que estava sendo submetido a rigoroso interrogatório, tendo já caído em graves contradições, motivo por que é apontado como o indultado assassino e esturador da menina Azevedo Martins Vieira, atirou-se do sexto andar, caindo no pátio do Gabinete de Investigações. Waldomiro foi imediatamente removido para o Hospital das Clínicas, com pernas fraturadas e graves ferimentos na cabeça. O cidadão indultado, tido como de maus costumes, pois vivia a perseguir mulheres e moças em Piriluba, foi preso no dia do crime com a calça rasgada à altura do joelho, alegando apresentar manchas de sangue. Sabe-se que foi aberto inquérito

S. PAULO, 26 (Assapress) — Aproveitando-se de descuido do investigador que o conduzia para um pequeno almoço, o ladrão Waldomiro Crê, que estava sendo submetido a rigoroso interrogatório, tendo já caído em graves contradições, motivo por que é apontado como o indultado assassino e esturador da menina Azevedo Martins Vieira, atirou-se do sexto andar, caindo no pátio do Gabinete de Investigações. Waldomiro foi imediatamente removido para o Hospital das Clínicas, com pernas fraturadas e graves ferimentos na cabeça. O cidadão indultado, tido como de maus costumes, pois vivia a perseguir mulheres e moças em Piriluba, foi preso no dia do crime com a calça rasgada à altura do joelho, alegando apresentar manchas de sangue. Sabe-se que foi aberto inquérito

S. PAULO, 26 (Assapress) — Aproveitando-se de descuido do investigador que o conduzia para um pequeno almoço, o ladrão Waldomiro Crê, que estava sendo submetido a rigoroso interrogatório, tendo já caído em graves contradições, motivo por que é apontado como o indultado assassino e esturador da menina Azevedo Martins Vieira, atirou-se do sexto andar, caindo no pátio do Gabinete de Investigações. Waldomiro foi imediatamente removido para o Hospital das Clínicas, com pernas fraturadas e graves ferimentos na cabeça. O cidadão indultado, tido como de maus costumes, pois vivia a perseguir mulheres e moças em Piriluba, foi preso no dia do crime com a calça rasgada à altura do joelho, alegando apresentar manchas de sangue. Sabe-se que foi aberto inquérito

S. PAULO, 26 (Assapress) — Aproveitando-se de descuido do investigador que o conduzia para um pequeno almoço, o ladrão Waldomiro Crê, que estava sendo submetido a rigoroso interrogatório, tendo já caído em graves contradições, motivo por que é apontado como o indultado assassino e esturador da menina Azevedo Martins Vieira, atirou-se do sexto andar, caindo no pátio do Gabinete de Investigações. Waldomiro foi imediatamente removido para o Hospital das Clínicas, com pernas fraturadas e graves ferimentos na cabeça. O cidadão indultado, tido como de maus costumes, pois vivia a perseguir mulheres e moças em Piriluba, foi preso no dia do crime com a calça rasgada à altura do joelho, alegando apresentar manchas de sangue. Sabe-se que foi aberto inquérito

S. PAULO, 26 (Assapress) — Aproveitando-se de descuido do investigador que o conduzia para um pequeno almoço, o ladrão Waldomiro Crê, que estava sendo submetido a rigoroso interrogatório, tendo já caído em graves contradições, motivo por que é apontado como o indultado assassino e esturador da menina Azevedo Martins Vieira, atirou-se do sexto andar, caindo no pátio do Gabinete de Investigações. Waldomiro foi imediatamente removido para o Hospital das Clínicas, com pernas fraturadas e graves ferimentos na cabeça. O cidadão indultado, tido como de maus costumes, pois vivia a perseguir mulheres e moças em Piriluba, foi preso no dia do crime com a calça rasgada à altura do joelho, alegando apresentar manchas de sangue. Sabe-se que foi aberto inquérito

S. PAULO, 26 (Assapress) — Aproveitando-se de descuido do investigador que o conduzia para um pequeno almoço, o ladrão Waldomiro Crê, que estava sendo submetido a rigoroso interrogatório, tendo já caído em graves contradições, motivo por que é apontado como o indultado assassino e esturador da menina Azevedo Martins Vieira, atirou-se do sexto andar, caindo no pátio do Gabinete de Investigações. Waldomiro foi imediatamente removido para o Hospital das Clínicas, com pernas fraturadas e graves ferimentos na cabeça. O cidadão indultado, tido como de maus costumes, pois vivia a perseguir mulheres e moças em Piriluba, foi preso no dia do crime com a calça rasgada à altura do joelho, alegando apresentar manchas de sangue. Sabe-se que foi aberto inquérito

S. PAULO, 26 (Assapress) — Aproveitando-se de descuido do investigador que o conduzia para um pequeno almoço, o ladrão Waldomiro Crê, que estava sendo submetido a rigoroso interrogatório, tendo já caído em graves contradições, motivo por que é apontado como o indultado assassino e esturador da menina Azevedo Martins Vieira, atirou-se do sexto andar, caindo no pátio do Gabinete de Investigações. Waldomiro foi imediatamente removido para o Hospital das Clínicas, com pernas fraturadas e graves ferimentos na cabeça. O cidadão indultado, tido como de maus costumes, pois vivia a perseguir mulheres e moças em Piriluba, foi preso no dia do crime com a calça rasgada à altura do joelho, alegando apresentar manchas de sangue. Sabe-se que foi aberto inquérito

A MELHOR DONA DE CASA

CARIOCA

CONTINUAÇÃO

rem oferecidos pela A. NOITE às vencedoras finais desta interessante e útil competição.

D. Cordélia reside à Av. Belém, 24, nº 24, apartamento 22, no Castelo. Se viu e há cerca de treze anos que trabalha, como escrevente juramentada, no 6.º Ofício de Registro de Imóveis. Tem uma filha, de 14 anos de idade: Maria Aparecida, a qual terminará este ano o seu curso de assistente social.

O lar e o trabalho feminino fora dele

Procurada, hoje pela manhã, pela reportagem de D. Cordélia, não se furtou a responder declarações sobre o certo e o errado por este vespertino, tendo manifestado, inicialmente, o seu desagrado por ver a imprensa travando uma discussão a respeito de um assunto de tamanha monta como a defesa da família, ameaçada, nos tempos modernos, por poderosos agentes de corrupção.

Quando tomou conhecimento da iniciativa de A. NOITE — disse-nos, depois, D. Cordélia — experimentei indistinta alegria, pois vinha uma discussão ao encontro do meu modo de pensar.

Não uma única filha, que, este ano, conclui o seu curso de assistente social. Desde menina, educada nos mais rígidos princípios cristãos, procurando despertar-lhe a noção de responsabilidade que toda jovem moderna deve possuir diante de si mesma, da família e da sociedade.

Quando perdi o meu esposo, as circunstâncias obrigaram a trabalhar. Aceitei a imposição da sorte, sem renunciar, entretanto, ao papel que exerce dentro de casa. Em outras palavras: sempre procurei, desde então, conciliar o trabalho externo com as obrigações domésticas, pois sou das que julgam indispensável a presença da mulher no lar.

Tomou conta, portanto, da minha casa, onde exerceu, pessoalmente, todos os trabalhos domésticos, mesmo quando no regresso do trabalho me sinto, às vezes, bastante fatigada por um expediente afanoso e difícil.

Aporecida, minha filha, ajuda-me sem dúvida, pois faço questão que aprenda todos os serviços domésticos, e que, afinal da conta, contribua para o encanto do atrativo do lar. Por outro lado, as obrigações diárias de que prendem a mulher ao lar e lhe dão aquele sentido de responsabilidade e contrição ao dever sem o qual não é possível estabelecer nenhuma instituição social.

O que me parece existir, hoje em dia, exatamente uma incompreensão, cada vez mais generalizada, de que poderíamos chamar de irresponsabilidade doméstica. Esta não é incompatível, ao meu ver, com o trabalho externo, o qual, pelo contrário, em muitos casos, para consolidar o casamento, na mulher, a noção dos deveres casuais, é fácil a explicação: a mulher que trabalha fora e, assim, mantém um contato mais estreito com as condições ambientais, pode avaliar melhor o que significa o refúgio doméstico nos convulsões dos dias do presente.

Ainda o assassinato do advogado Wilson Mendes

Declarações do criminoso

Prêso, em Goiás, os ladrões do avião

Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

O criminoso atirou-se do sexto andar

AMERICA LOUZADA JUNIOR

O FLAMENGO ENFRENTARÁ HOJE A SELEÇÃO CATALÃ EM BUSCA DA ÚLTIMA VITÓRIA



AS TRES LINHAS DO "DEPORTIVO" — Os jogadores do Deportivo de Cali estiveram ontem, à tarde, no estádio da Gávea, batendo bola, preparando-se para o sensacional encontro de amanhã, contra o Flamengo. Impressionaram favoravelmente a torcida do famoso conjunto colombiano. No bate-bola, o goleiro Feliciani, revelou magníficas qualidades, com intervenções capatazadas. A dupla de técnicos que orienta o Deportivo de Cali, Peucelle e Antonin Sastre, esteve em grande atividade nas manobras de seus pupilos para o primeiro compromisso em gramados brasileiros. Focaliza a gravura, o trio final, formado por Feliciani, Chiarini e Rodriguez. O ataque, com: Cervino, Coll, Mur, Fernando e Vilariño, e, ainda o trio médio costeiro por Oscar Sastre, José Castro e Fain.

"DESPORTIVO" DE CALI, Uma Atracção

CONTRA O FLAMENGO A APRESENTAÇÃO DO CONJUNTO COLOMBIANO

DE SEGUNDA A SABADO

Théo Drummond

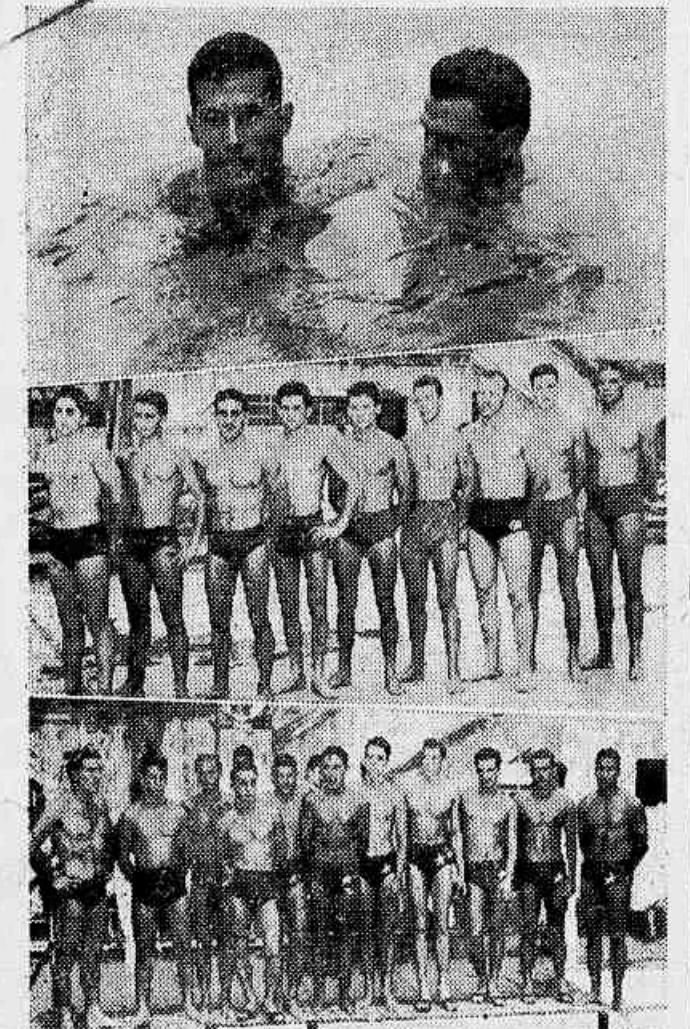
O Fluminense sagrou-se campeão, pelo menos até segunda-feira, e houve muita festa, no Maracanã. Os jogadores do tricolor grêmio das Laranjeiras foram abertos aos fãs dos tricolores, e houve mistérios em Alvaro Chaves. O campeão foi, em verdade, dos mais disputados e por isso a alegria dos torcedores do Fluminense é compreensível.

DOIS atletas, em primeiro lugar, constituiram as figuras mais importantes da primeira fase do campeonato de futebol que foi "espinafrado" pelo presidente Edílio Carneiro de Mendonça, por quem propôs ao Conselho a concessão de um "Big" prêmio para os "cracks" campeões. A segunda fase foi a daquele torcedor que bebeu champagne que escorria dos pés de Carilho e Telê. O rapaz provou que é tricolor do quatro cantos — mas certamente não pensou que Carilho ou Telê podiam sofrer de frieiras... Papalço.

OS "cracks" do Vasco que ainda estão sem contrato continuam intranqüilos. Não serve quinze mil cruzeiros por mês...

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Cigarros **KENNEDY**
NOVA CULTURA PARA A SATISFAÇÃO DO CARIOCA!
CR\$ 2,60



BOTAFOGO X FLORESTA EM LUTA — Encerraram-se ontem, com a vitória do alvi-negro carioca, as competições interestaduais de natação com o Floresta, de São Paulo. As provas, que se desenvolveram na piscina do Mourisco apresentaram decorelas das mais interessantes e movimentadas, registrando-se ainda boas performances técnicas. Na gravura vêem-se: em cima o "de" alvi-negro Ilo da Fonseca, vencedor das provas de nado de costas, ao lado de S. Chini; ao centro a equipe do Floresta e em baixo a do Botafogo.

Paulino Cercal recebeu a medalha conquistada na Prova Pedestre de Coelho Neto

Os leitores de A NOITE ainda se recordam da bonita prova pedestre que as entidades de Coelho Neto realizaram, sob o patrocínio deste vespertino, em 2 de dezembro do ano passado.

Dessa competição, saiu classificado como primeiro entre os amadores e veterano e assíduo corredor Paulino Cercal que, ontem, recebeu das mãos dos dirigentes das entidades promotoras do certame artística medalha em vermeil prêmio que lhe coube.



A NOITE — Sábado, 26/1/52 — N. 14.004

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O São Paulo venceu o XV de Novembro e a Portuguesa Santista derrotou o Juventus

S. PAULO, 26 (Asap.) — Aproveitando a tarde do dia feriado de hoje, comemorativo da Fundação de São Paulo, dois jogos foram antecipados, da última rodada do certame principal da Federação Paulista de Futebol, que já está com os seus postos principais definidos, em favor do Corinthians e do Palmeiras, como é do conhecimento do público esportivo.

Na peleja principal, realizada no Pacaembu, derrotaram-se o São Paulo e o XV de Novembro de Piracicaba, encontro este que terminou com a vitória do tricolor por 2 x 0.

Na preliminar, entre aspirantes, o Nacional venceu o São Paulo por 2 x 1. O prêmio Juventus x A. A. Portuguesa, realizado no estádio juvenil, terminou com a vitória do rubro-verde santista por 2 x 0.

O CONSELHO ARBITRAL DECIDIU: JOGOS NO MARACANÃ E NO PACAEMBU

Reunidos, os clubes cariocas resolveram tomar atitude contra as imposições dos clubes bandeirantes — A possibilidade de eliminatórias regionais — Não havendo a reunião, na data fixada, não será disputado o Rio-São Paulo

Cada vez torna-se menos provável a disputa do Torneio Rio-São Paulo. Sentidos e surpresos com a atitude pouco cortês das agremiações bandeirantes, e com as exigências absurdas que lhe estão sendo feitas, os cariocas reuniram-se, ontem, em sessão secreta, na F. M. F., durante três horas, discutindo longamente o assunto.

Fim da reunião do Arbitral

Sr. Inocêncio Pereira Leal reuniu os jornalistas, credenciados à Federação Paulista de Futebol, com as seguintes propostas:

a) — Os cariocas concordam, excepcionalmente, neste ano, a disputa do Rio-São Paulo, com

a participação de cinco clubes do Rio e cinco da paulista, realizando-se os jogos no Maracanã e no Pacaembu;

b) — Não havendo aceitação para essa proposta quanto à fixação dos campos, sugerem em

cada uma das capitais, uma eliminatória entre os cinco clubes, para classificação de dois de cada cidade, concorrendo os quatro finalistas ao "round" decisivo, num turno, ainda no Pacaembu e no Maracanã.

Se os paulistas não concordarem com essas sugestões, os clubes cariocas não tomarão parte no Rio-São Paulo.

Essa decisão tomada, sem discrepâncias.

EMPOLGANTES DISPUTAS AQUÁTICAS

Despertando sensação as provas das competições de hoje e amanhã, no Caio Martins, pelo troféu "Mendes de Moraes" — As principais figuras

A natação brasileira passará por verdadeiro teste de suas atuais possibilidades, por ocasião da nova disputa do troféu "Mendes de Moraes", hoje e

amanhã, à tarde, na piscina do Estádio Caio Martins, em Niterói. Já com as vistas voltadas para o Sul-Americano de Lima, os nossos principais valores em

penhar-se-ão em sensacionais cotegos que, assim, deverão vestir-se de máxima expressão técnica.

De fato, as competições em

apreço reunirão as maiores expressões da natação nacional, representando os clubes de maior projeção do Rio, São Paulo e

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)